

Classificação em Arqueologia e análise de cerâmica arqueológica: processos e métodos para compreender a mudança cultural

Dr. Glauco Constantino Perez (MAE/USP)

Dr. Leandro Elias Canaan Mageste (UNIVASF)

Dr. Astolfo Araujo (MAE/USP)





Objetivos do curso

- ◊ Contato com a produção científica referente à análise de cerâmica arqueológica e classificação em arqueológica;
- ◊ Apresentando os métodos descritivos comumente empregados, bem como as abordagens mais recentes;
- ◊ Oportunidade de entender técnicas e métodos estatísticos;

	Temas das aulas	Conteúdo	Referência Bibliográfica utilizada
1º dia – aula teórica 4 horas de aula 1 hora de estudo	Apresentação da disciplina e conteúdo programático;	Discussão do conteúdo a ser tratado e delimitação dos objetivos do curso a partir da apresentação do Plano de Ensino;	
	Histórico dos conceitos importantes para a Arqueologia Brasileira;	Apresentação e definição de conceitos importantes para o entendimento das classificações PRONAPA, Tradição, Fase etc.;	MARTINS, 2005 JANDIRA NETO, 2014
	Modelos de chegada dos grupos ceramistas e seus deslocamentos pela América do Sul;	Apresentar modelos de ocupação de grupos ceramistas;	PROUS, 1992; FUNARI & NOELLI, 2002; ARAUJO, 2007; CORREA, 2014; RASTEIRO, 2015; BONOMO, et al. 2015; PEREZ, 2018
2º dia – palestra 4 horas de aula 1 hora de estudo	Palestra da Doutoranda Letícia Cristina Correa (MAE/USP)	Abordagens Classificatórias em Arqueologia e suas implicações práticas	DUNNELL (2007); ARAUJO (2019); BANNING (2020); RIEDE ET AL. (2020, 2022);

3º dia – aula teórica

**4 horas de aula
1 hora de estudo**

Métodos de análise cerâmica;	Apresentação dos métodos conhecidos de análise cerâmica;	LA SALVIA & BROCHADO, 1984; CEREZER, 2017;
Métodos de confecção cerâmica (utilização, produção) e ciclos de uso e descarte;	Apresentação do conteúdo conhecido sobre ciclo cerâmico;	SALLUM, 2011; CEREZER, 2017;
Nomenclaturas para a análise cerâmica;	Aprofundamento sobre os atributos da análise de cerâmica (exemplo: identificação da de queima, dos tratamentos de superfície, antiplásticos entre outros.	LA SALVIA & BROCHADO, 1984; SALLUM, 2011; PROUS & LIMA, 2016; CEREZER, 2017;
Cerâmica e sua cronologia: seriação e datação;	Introdução à cronologia cerâmica Termoluminescência;	WATANABE, BHANARI & SENGUPTA, 1997 COCHRANE, 2004; CORREA, 2014; CEREZER, 2017;
Diretrizes para análise e interpretação dos fragmentos;	Aprofundamento sobre as normas e interpretações dos fragmentos, coloração de pasta, tipos de queimas, marcas de uso;	CEREZER, 2017;
Novas perspectivas para estudar cerâmicas – arqueometria;		NASCIMENTO-DIAS, OLIVEIRA, DOS ANJOS, 2017; MULLER, 2019;

4º dia – aula prática

**4 horas de aula
1 hora de estudo**

Sistematização de dados em arqueologia;	Banco de dados, tabelas de frequência - Excel	Apresentação do método;
Montando ficha de análise e banco de dados;	Apresentação de modelos de fichas de análise em cerâmica e exemplos de bancos de dados para sítios arqueológicos;	Apresentação do método;
Selecionando atributos;	Seleção de atributos importantes para a identificação de mudanças artefatuais;	Apresentação do método;
Similaridade, dissimilaridade, estatística aplicada à Arqueologia;	Método de quantificação de Similaridade entre amostras arqueológicas – Software PAST;	HAIR JR ET AL. (2009); BANNING (2020);
A aplicação do método Multivariado de produção de clusters;	Como calcular índices de similaridade, agrupamentos, clusters, Análise de Componentes Principais (PCA) através do PAST;	Apresentação do método;

5º dia – aula prática 4 horas de aula 1 hora de estudo	Entendendo a seriação: histórico e aplicações;	Abordagem estatística, histórico e modelos de trabalhos com resultados profícuos no exterior e no Brasil;	IHM, 2005; O'BRIEN & LYMAN (2000, 2002); MEGGERS (2009); MAGESTE, 2012, 2017; BANNING, 2020;
	Entendendo a seriação: histórico e aplicações;	Aplicação do método de seriação;	Apresentação do método;
6º dia – aula teórica 4 horas de aula 1 hora de estudo	Inferências possíveis: correlações entre as informações sistematizadas (arqueológicas), dados providos da seriação e dos testes de similaridade, dados geoespaciais e cronológicos;	O que esses dados sistematizados querem dizer? Compreensão e sentido nas estatísticas desenvolvidas;	Apresentação inferências possíveis sobre o método;
	Análise de resultados	Como relacionar os dados da seriação, similaridade, dados geográficos e temporais? Que tipo de informação pode-se alcançar com essa interrelação?	Apresentação inferências possíveis sobre o método;
	Encerramento do curso;	Questionamento sobre aplicação dos métodos abordados em trabalhos particulares; Avaliação	-



Avaliação

- Presença de pelo menos 75%;
- Entrega de um paper (texto) de 4 a 5 laudas por aluno, que relacione um dos temas abordados em aula com a pesquisa em desenvolvimento pelo aluno;



Contatos:

E-mail: glauco1113@usp.br

Instagram: @glauco1113

Facebook: <https://web.facebook.com/glauco.constantino.9/>

Mais informações do professor:

Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6873863102873855>

Google Scholars: <https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&user=tbnVvmkAAAAJ>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1472-3360>

ReasearcherID: <http://www.researcherid.com/rid/P-4191-2018>

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Bolsa de Pós-doutorado Processo 2021/04562-0. "As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente refletem a visão da FAPESP".

